



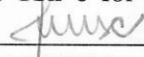
Ata da tricentésima primeira (301ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 14 de novembro de 2018, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco de Assis Guedes - Gerente de Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva, Ivanir Barbosa da Silva Medeiros e José Ricardo Vinhas. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 09h05min, pautando os seguintes assuntos: 1) Movimentação financeira do mês outubro de 2018: A) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 05/10 no valor de R\$ 142.500,00 oriundo de repasse de contribuição da CMJ, no dia 29/10 no valor de R\$ 107.600,00 oriundo de acordo de parcelamento com a PMJ, no dia 30/10 no valor de R\$ 4.117.000,00 oriundo de repasse de contribuição da PMJ, e no dia 31/10 no valor de R\$ 65.600,00 oriundo de acordo de parcelamento servidor ativo CMJ; resgates durante o mês totalizando R\$ 4.459.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias. B) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, resgates durante o mês totalizando R\$ 189.000,00 para pagamento de despesas administrativas. C) BB Previdenciário RF IMA-B5, aplicação no dia 05/10 no valor de R\$ 1.077.350,00 oriundo de COMPREV. D) Western Asset BDR Nível I Ações, resgate total no dia 18/10 no valor de R\$ 2.282.092,64, devido sucessivas quedas no dólar, referência na rentabilidade do fundo. E) Western Asset US Index 500 FIM, aplicação no dia 24/10 no valor de R\$ 2.282.092,64 oriundo do resgate total do fundo Western Asset BDR Nível I Ações. 2) Relatório Gerencial de análise do período de outubro/2018: A) Cenário econômico: o mercado externo foi marcado por dados econômicos fortes nos EUA, o crescimento do PIB americano foi de 3,5% no 3º trimestre, acima do que era esperado pelo mercado, a taxa de desemprego americana ficou em 3,7% em setembro, o menor nível em quase 50 anos, enquanto o componente de emprego do ISM (índice de gerente de compras, um dado de confiança) do setor não manufatureiro chegou ao maior nível desde 1997. A inflação, por sua vez, segue em torno do centro da meta, com os núcleos do PCE e do CPI em 2,0%a.a. As bolsas de ações nos EUA caíram fortemente em outubro, com o recuo no *Dow Jones* chegando a -7,5% antes de uma recuperação na semana final do mês ter feito a variação terminar em -4,5%. Receios de aumento de custos das empresas nos EUA, devido à inflação causada pelas tarifas, e maiores custos financeiros devido ao aumento de juros, fizeram com que as perspectivas de lucros das empresas recuassem. Os dados econômicos chineses seguiram mostrando desaceleração. Tanto indicadores quantitativos, como PIB, como qualitativos, como os índices de gerentes de compras, ficaram abaixo do esperado em outubro. A confiança dos investidores recuou com o aprofundamento da guerra comercial, com a bolsa chinesa também caindo no mês, -7,75%. As fortes quedas nas bolsas dos EUA e China não se refletiram na mesma magnitude nas bolsas de mercados emergentes ou nas taxas de câmbio. O dólar se valorizou contra outras moedas de países desenvolvidos, 2,1%, porém o recuo contra moedas emergentes foi bem menos intenso, 1,0%. No cenário interno o risco país brasileiro caiu após o fim do processo eleitoral, com a vitória de um candidato mais à direita e pró-mercado na disputa presidencial. A grande bancada que o seu partido fez no Congresso também ajudou a percepção de risco a diminuir, aumentando a probabilidade de reformas estruturais serem aprovadas (mesmo que não haja certeza de que isso ocorra). O Embi (medida de risco país que é a diferença entre juros pagos em dólares por títulos de países emergentes e dos EUA) brasileiro caiu para o menor nível desde maio, enquanto o diferencial entre o Embi brasileiro e Embi médio dos países emergentes recuou para o menor patamar desde 2012. A queda considerável no risco país brasileiro teve efeitos sobre os preços de diversos ativos. O mais afetado foi a taxa de câmbio. O real se apreciou de R\$/US\$ 4,00 no final de setembro para R\$/US\$ 3,70 no final



de outubro, voltando ao patamar de maio desse ano. A taxa de câmbio mais apreciada ajudou os juros futuros a caírem, com a possibilidade de alta de juros nos próximos meses diminuindo consideravelmente. O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) adotou um tom mais *dovish* na reunião de 31 de outubro, mantendo a taxa de juros estável em 6,50% a.a. e indicando haver um risco menor da inflação ficar acima da meta nos próximos anos, especialmente se a taxa de câmbio se mantiver no patamar atual. Boa parte da melhora de percepção de risco em relação ao Brasil já parece estar precificada. Para um movimento adicional de queda de risco país acontecer deve ser necessária a aprovação de diversas reformas econômicas e jurídicas importantes, como a da Previdência, a independência formal do Banco Central, privatizações e ações que indiquem o cumprimento da promessa de campanha do presidente eleito, de reduzir o déficit primário para zero em 2019 e fazer superávits primários de forma consistente a partir de 2019. Os Índices de Mercado fecharam o mês: CDI 0,54% no mês e 5,38% acumulado no ano; IRF-M 3,59% no mês e 7,99% no ano; IMA-B 5 3,10% no mês e 8,23% no ano, IMA-B 7,14% no mês e 10,23% no ano; IBOV 10,19% no mês e 14,43% no ano; US\$ -7,15% no mês e 12,39% no ano. B) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos permaneceram dentro dos limites da Resolução e da política anual de investimentos. C) Rendimento mensal: o desempenho da carteira no mês de outubro foi positivo 4,31% acumulando 8,42% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 21.027.896,93, somando um patrimônio de R\$ 503.791.333,44, alcançando 547,09% da meta de 0,78% no mês e 98% da meta de 8,59% no ano. Foram apresentadas pelo Francisco Guedes planilhas de acompanhamento dos fundos de investimentos no período de 31/10/2018 e 09/11/2018. Vanderlei começou as análises da carteira de investimentos pautando que o foco para novembro e dezembro será o de garantir a meta, apresentando aos membros, como informado em reuniões anteriores, estudos elaborados pela empresa LDB Consultoria, destacando fundos por retornos em 2018, 12 meses, 24 meses e 36 meses, e volatilidade, classificando-os por melhores rendimentos em 12 meses. Diante dos números e análises os membros optaram pelas sugestões das seguintes movimentações: resgate parcial, no valor de R\$ 11.000.000,00 do fundo de investimento Itaú Institucional Alocação Dinâmica, por esse ser um fundo de proteção, com desempenho superior ao CDI, não alcançará a meta no ano, assim em virtude de boas perspectivas em renda variável a opção para alocação foi no fundo de investimento Kondor Equities Institucional FIA; outra sugestão foi de movimentação do fundo de investimento Itaú Alocação Dinâmica II da Taxa de Administração, no montante de R\$ 6.223.183,01 (saldo em 09/11/2018) para o fundo de investimento Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF, com estratégia de gestão ativa, levando em consideração uma rentabilidade maior que a do atual fundo investido, possibilidade de maiores retornos com baixa volatilidade e destinação do valor em construção da sede, ressaltando que ainda deverá ser feito o credenciamento desse fundo. Diante da reunião anterior, decidiu o comitê ainda não movimentar o fundo de investimento Itaú FOF RPI Ações IBOVESPA Ativo FIC FI até apresentação da alternativa em ETF da mesma instituição financeira. Vanderlei ressaltou que, atualmente, o valor de repasse do COMPREV está sendo direcionado ao fundo de investimento BB Previdenciário RF Ima-B5 LP FIC FI, que diante da característica do ativo há possibilidades de atingimento de meta, assim optou o comitê em permanecer com esse direcionamento, bem como, a permanência das sobras mensais em aplicações DI para fluxo de caixa. Foi apontada pela Ivanir a baixa rentabilidade do fundo de investimento BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA na carteira do instituto, não havendo possibilidades de alcançar a meta esse ano. Para debates sobre o tema, o membro Clévio, solicitou a carteira aberta dos ativos, sendo o pedido direcionado ao administrador.

3) Na pauta de diversos assuntos foi tratado pela Fabíola informações sobre a assembleia de

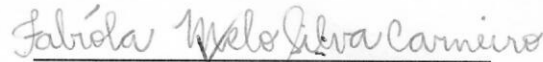


cotistas do fundo FIDC Multisetorial Master III, que teve a representação do advogado do instituto Sr. Francisco Caluza. A primeira convocação ocorrida no dia 09/11/2018 não foi instalada, pois os cotistas presentes e votos por escritos não perfaziam 50% para quórum mínimo necessário, assim, diante da segunda chamada em 14/11/2018 o advogado já apresentou por escrito o voto do instituto, deliberando pela aprovação da prorrogação do prazo de duração do fundo por mais 32 meses, a partir de 28/12/2018, consequente prorrogação do prazo para resgate das cotas seniores por igual período, aprovando a realização dos ajustes necessários no regulamento. O IPMJ absteve quanto à indicação de novos nomes para o comitê de cotistas. Foi reportado ao advogado que há na carteira de ativos do fundo vários processos judiciais em execução e alguns já foram liquidados. O instituto possui atualmente previsão de perda para esse fundo o valor de R\$ 3.538.403,76. A próxima reunião ficou agendada para o dia 28/11/2018 às 09h. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Gerente Financeira e Contábil,  lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli




Fabíola de Melo Silva Carneiro



Francisco de Assis Guedes



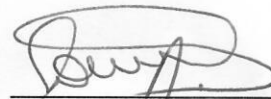
Ivanir Barbosa da Silva Medeiros



José Ricardo Vinhas



Sônia Evarista da Silva



Clévio Vitor de Almeida



Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 301ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.



JUAREZ BRAGA DE OLIVEIRA JUNIOR